

A MAIORIA DAS TAXAS DE JUROS CAÍRAM EM FEVEREIRO

Fevereiro/2026

A pesquisa sobre a evolução das taxas de juros mensais praticadas pelo sistema bancário brasileiro conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revelou que das quatorze operações bancárias de crédito e financiamento para **pessoa física**, seis apresentaram elevação da taxa de juros cobrada no mês de fevereiro de 2026 em relação ao mês anterior, seis apresentaram diminuição e duas apresentaram estabilidade.

As operações às pessoas físicas que apresentaram as maiores altas nas taxas de juros médias foram *Construção Civil (Imóveis na Planta)* (224,00%), *Construção Civil (Imóveis Construídos)* (21,84%) e *Cartão de Crédito Parcelado* (14,08%).

Quanto às taxas cobradas pelos bancos nas operações com **pessoas jurídicas**, todas as quatro apresentaram queda em relação ao mês anterior.

Quanto às taxas de juros de operações de **captação**, ou seja, os juros pagos pelos bancos aos clientes por suas aplicações, seis das oito apresentaram queda.

A meta da taxa Selic continua em 15,00% ao ano, desde a última reunião do Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central realizada entre os dias 27 e 28 de janeiro de 2026.

Tabela 1: Belo Horizonte, taxas mensais de juros praticadas, fevereiro/2026

Tipo de Empréstimo	Setores	Taxas praticadas (%)			Variação da taxa média em relação ao mês anterior (%)
		Menor Taxa	Taxa Média	Maior Taxa	
Pessoa Física	Aquisição de outros bens ⁽¹⁾	2,04	2,64	3,25	-1,12
	Automóveis (Montadoras) ⁽¹⁾	0,86	1,65	3,25	-2,94
	Automóveis (Bancos e Financeiras) ⁽¹⁾	1,08	2,16	3,37	-0,46
	Cartão de Crédito Parcelado ^{(1) (4)}	2,76	9,56	16,50	14,08
	Cartão de Crédito Rotativo Total ^{(1) (4) (5)}	11,27	14,27	16,68	-0,07
	Cheque especial ^{(1) (2)}	6,42	8,12	8,81	-0,12
	Comércio Eletrônico	1,49	1,84	2,39	0,00
	Construção Civil Imóveis Construídos ⁽³⁾	-0,01	1,06	6,38	21,84
	Construção Civil Imóveis na Planta ⁽³⁾	0,21	0,81	6,38	224,00
	Cooperativas de Crédito (empréstimo)	1,20	2,26	3,20	0,00
	Crédito pessoal consignado privado ⁽¹⁾	3,06	3,27	3,58	6,17
	Crédito pessoal consignado público ⁽¹⁾	1,56	1,76	1,95	0,57
	Crédito pessoal não consignado ⁽¹⁾	1,66	3,35	5,62	0,30
	Financiamento imobiliário com taxa de mercado ⁽¹⁾	0,83	0,99	1,20	-2,94
Pessoa Jurídica	Antecipação de faturas de cartão de crédito ⁽¹⁾	1,20	1,26	1,31	-3,08
	Capital de Giro ⁽¹⁾	2,05	3,17	5,85	-3,65
	Conta Garantida ⁽¹⁾	2,24	3,81	5,34	-4,99
	Desconto de Duplicatas ⁽¹⁾	0,95	1,50	2,31	-10,71
Captação	CDB ⁽⁷⁾		1,01		0,00
	CDI ^{(6) (7)}		1,00		-13,79
	Cooperativas de Crédito (aplicação)	0,81	1,05	1,17	2,94
	Fundos de Curto Prazo	0,79	0,85	0,95	-14,14
	Fundos de Longo Prazo	0,74	0,92	1,12	-17,86
	Poupança (depósitos até 03/05/2012) ⁽⁷⁾		0,62		-7,46
	Poupança (depósitos a partir de 04/05/2012) ⁽⁷⁾		0,62		-7,46
	Taxa SELIC mensal ^{(7) (8)}		1,00		-13,79

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG

(1) Dados coletados a partir de informações consolidadas no Banco Central do Brasil, nas 7 principais instituições financeiras do mercado: Banco do Brasil, CEF, Santander, Itaú, Bradesco, Citibank e Mercantil do Brasil.

(2) Não são consideradas vantagens progressivas.

(3) Inclui a variação dos indexadores CUB, TR, INCC e IGP-M.

(4) Dados disponibilizados a partir de abril/2015. É possível consultar períodos anteriores no site do Banco Central.

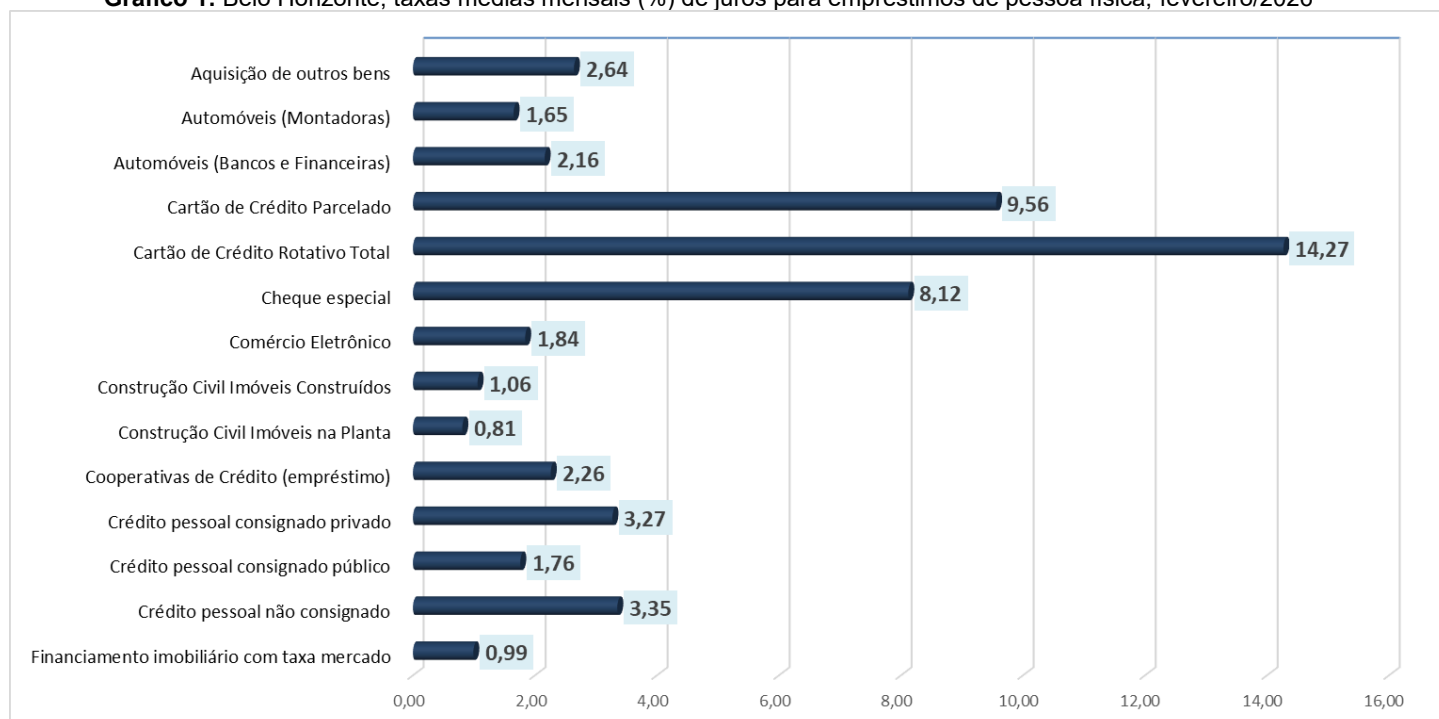
(5) Adotado pelo Banco Central, http://www.bcb.gov.br/contendo/home-ptbr/TextosApresentacoes/Apresentacao_Titulo_cartao_credito.pdf

(6) O CDI é o Certificado (título) emitido pelos bancos com o objetivo de transferir recursos entre instituições financeiras que têm reserva e instituições que necessitam de capital para repor o seu caixa. A média das taxas desses títulos é calculada e divulgada diariamente, sendo este dado acompanhado rigorosamente pela CETIP - Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos. Para fins comparativos, apresenta-se nesta pesquisa o percentual acumulado no mês para o CDI, sendo esse valor obtido no site da CETIP em "Cálculo de acumulado entre datas".

(7) Dados da Anbima, Banco Central, B3, IBGE e Valor PRO.

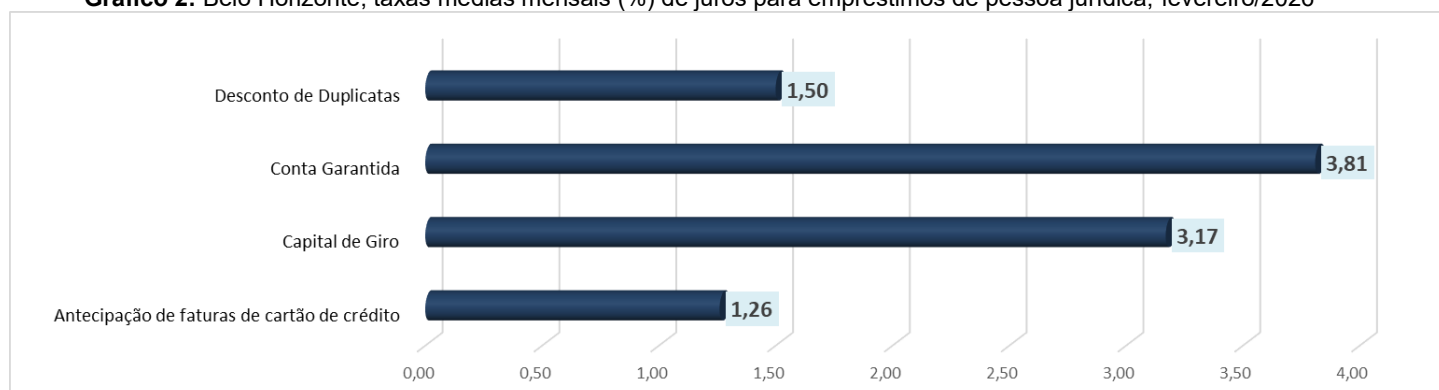
(8) Esta taxa é um resultado da média das taxas diárias acordadas em operações compromissadas com prazo de um dia útil de compra e venda de títulos públicos federais entre as instituições financeiras no sistema Selic.

Gráfico 1: Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para empréstimos de pessoa física, fevereiro/2026



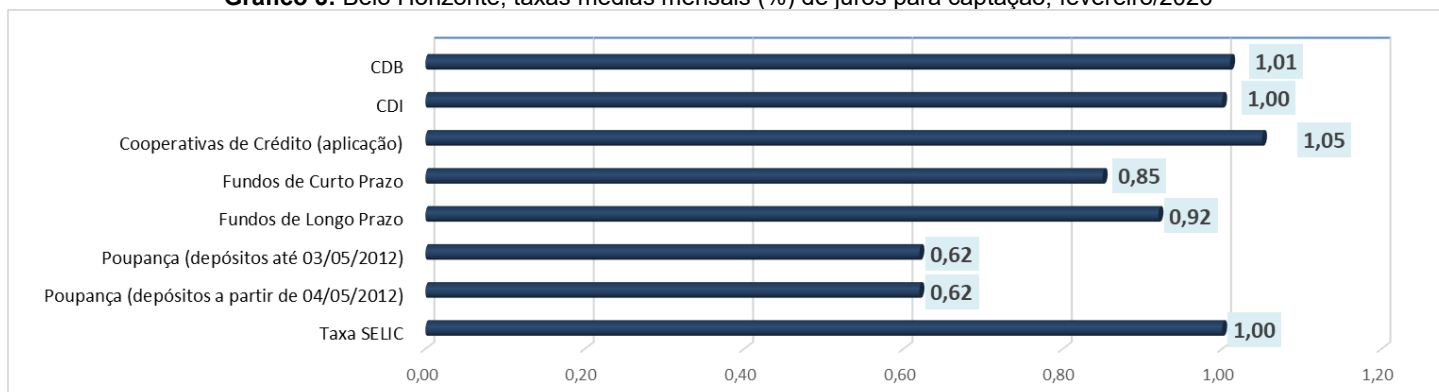
FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Gráfico 2: Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para empréstimos de pessoa jurídica, fevereiro/2026



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Gráfico 3: Belo Horizonte, taxas médias mensais (%) de juros para captação, fevereiro/2026



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Pesquisa mensal de juros

A pesquisa mensal sobre taxas de juros praticadas em Belo Horizonte-MG feita pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - Ipead - apresenta como resultado uma síntese das taxas praticadas nos empréstimos, para diversos setores da economia e na captação. A pesquisa é um balizador confiável e atualizado, capaz de auxiliar a população na tomada de decisão quanto ao momento adequado para contrair empréstimos ou aplicar recursos, o custo de cada tipo de empréstimo e a remuneração das principais opções de aplicação.